

Como protesto, Linhares insiste na sua candidatura

O deputado estadual Agostinho Linhares, do PMB do Pará, disse ontem em Belém que nas eleições presidenciais de 15 de novembro vai votar e recomendar a seus amigos que votem no número 26, mesmo que isso venha a implicar na anulação do voto. "Será uma forma de protesto, porque houve pressões muito fortes contra a candidatura do Silvio Santos por um partido pequeno como o PMB", afirmou Linhares, que renunciou à sua candidatura a vice-presidente na chapa do PMB em favor do senador Marcondes Gadelha. Ele acha até procedentes as alegações do TSE quanto à inelegibilidade de Santos por possuir o poder de mando em

sua emissora de televisão. Mas não concorda com a alegada inviabilidade do partido.

Linhares garantiu que vai continuar lutando pela existência do PMB "nem que eu tenha que assumir a direção nacional do partido". Ele disse que o partido vem atuando com registro provisório desde julho de 1985 e admite que a situação era irregular, mas que o partido estava lutando para registrar os Diretórios Regionais. Em seu próprio Estado, o Pará, o registro do Diretório Regional foi negado pelo TRE, mas Linhares, que é presidente do PMB no Estado, recorreu ao TSE que, em princípio, não acatou o recurso.